

X-MEN

SOMOS TODOS MUTANTES?

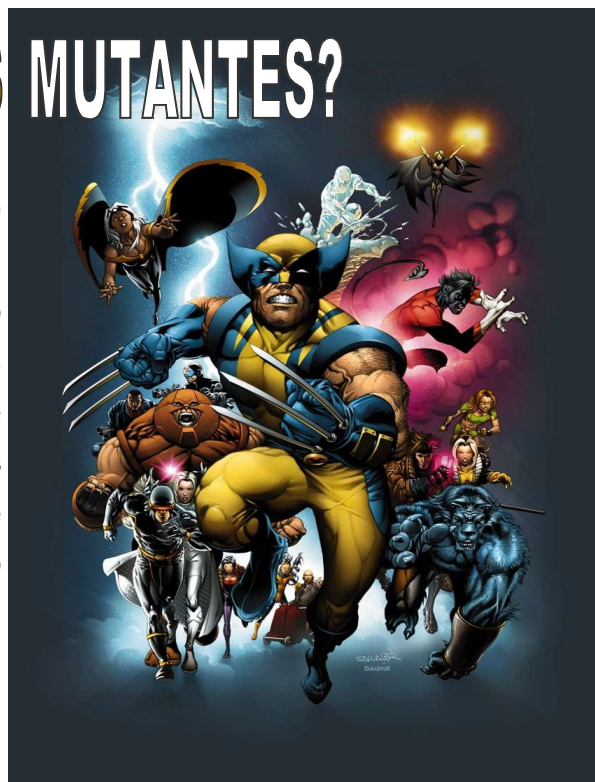
Os X-Men foram criados nos anos 60 por Stan Lee, pai do Homem-Aranha e do Quarteto Fantástico. A intenção era fugir do esteriótipo dos heróis que agradavam as multidões, pelo padrão de beleza e de comportamento. Nas histórias dos X-Men, os personagens principais são mutantes. Eles se consideram o próximo passo da evolução humana e vivem com anormalidades, geralmente à margem da sociedade.

A luta desses X-Men não é para que sejam corrigidas suas imperfeições e sim para que sejam aceitos como são. Na defesa dessa ideologia, se confrontam com outros mutantes (que não defendem a convivência pacífica com a humanidade) e com governos (que querem utilizá-los para diversos fins).

E onde será que os cristãos se encaixam nesse universo de mutantes e humanos?

Se os X-Men são seres colocados de lado, pela sociedade, e buscam aceitação sem perder suas características... estamos aqui. A Escritura Sagrada é bem clara ao dizer que aqueles que seguem a Jesus Cristo devem ser diferentes, o sal da terra e a luz do mundo. Não podemos amar este mundo, nem as coisas que estão nele, pois se agirmos dessa forma, estaremos fora do amor de Deus – como diz I João 2: 15. Contudo, é aqui mesmo onde encontramos nossa missão de influenciar as pessoas, para melhor. À margem do padrão da sociedade, sim; mas dentro dela.

Por mais imperfeitos que sejamos, como os X-Men, ainda assim somos alcançados pelo amor de Deus. Raivosos, rancorosos, inconseqüentes, ingratos, violentos, preconceituosos, imaturos. Esses comportamentos e outros não faziam parte de nossa composição espiritual original (nem da composição divino-genética). Hoje existem dentro de nós, e só serão eliminados definitivamente quando todo pecado cessar de existir no mundo.



Enquanto esse dia não chega - pela nossa morte ou pela volta de Jesus Cristo - seremos todos mutantes, como Cyclope, Wolverine, Vampira, Tempestade, Jean Grey, o Professor Charles Xavier, etc.

Mas se a luta inimigos dos X-Men é pela participação mais ativa da raça mutante no destino do planeta... precisamos pensar. Compreenda: não somos escolhidos do Pai para a Salvação, a fim de permanecermos passivos! A missão deixada por Cristo é imperativa, para o cumprimento do maior alvo espiritual - a propagação do evangelho (Marcos 16: 15). Cabe ao cristão mudar o planeta para melhor.

Quando os inimigos dos X-Men se referem aos seres humanos "normais", fica claro que só têm ódio, desejo de vingança e preconceito. Isso é tudo muito ruim, não concorda?

E como é que você se sente quando pensa em pessoas que não seguem a mesma doutrina religiosa que a sua? E quando pensa em quem não é cristão? E quando pensa nos homossexuais? E quando pensa nos homens e mulheres detidos nas prisões?

Sente o desejo de acabar com todos, de não vê-los mais na face da Terra?

Exterminar aqueles que não concordam com a mensagem do evangelho é a solução? Ignorá-los é a solução? Se Cristo, revestido de toda a glória, se submeteu à humilhação da cruz, por TODOS, não abrindo a boca (Isaías 53:7) porque nós desejaríamos essas mortes?

E quando formos humilhados, por causa da nossa diferença? A vingança não deve vir pelos nossos esforços – *"O SENHOR é Deus zeloso e vingador; o SENHOR é vingador e cheio de furor; o SENHOR toma vingança contra os seus adversários, e guarda a ira contra os seus inimigos"* (Naum 1:2).

Como fazer, então? Ser ou não ser... mutante?

Mutantes, como nos quadrinhos, jamais seremos, mesmo pela falta do gene "X" em nossa composição. Mas um comportamento cristão conforme pede a Bíblia, podemos buscar a qualquer momento.

Essa é a real mutação. A transformação de vidas que somente o Senhor pode nos dar, de forma que influenciemos o mundo, com fervor e perseverança diante das provações.

Se você esquecer desse desafio, incline um pouco a cabeça para o lado e faça o "X" te lembrar uma cruz. Foi nela que pregaram o homem mais santo que já existiu, e que proporcionou à humanidade a maior mutação que já se tem notícias. A do amor.

